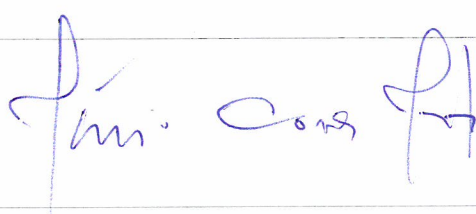
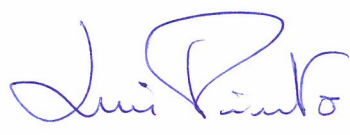
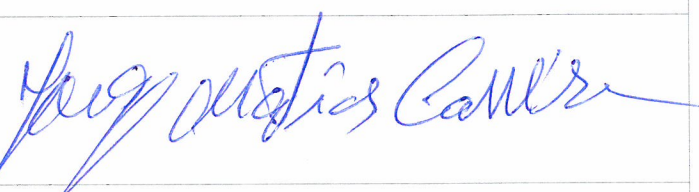


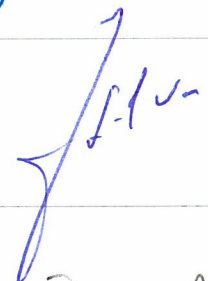

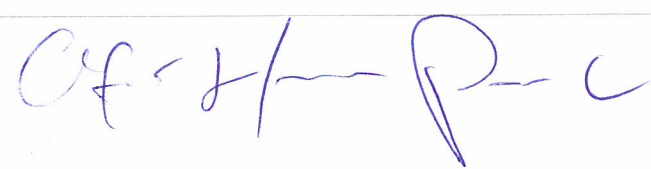
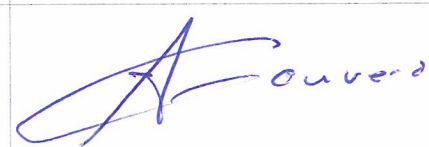


**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE ARMAMAR**

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e dezassete, pelas dezassete horas e trinta minutos, sob a presidência da Vereadora Cláudia Damião, reuniu o Conselho Municipal de Turismo de Armamar, com a presença dos seguintes conselheiros:-----

	<b>ASSINATURA</b>
Presidente da Câmara Municipal de Armamar	
Vereadora com o Pelouro do Turismo da Câmara Municipal de Armamar	
Vereador com o Pelouro da Atividade Cinegética da Câmara Municipal de Armamar	
Técnica Superior na área do Turismo do Município de Armamar	Sofia Alexandra Rodrigues Teixeira
Representante da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal	
Representante da Associação de Fruticultores do Concelho de Armamar	Bruno Carvalho
Representante do Museu do Douro	José Alberto Gonçalves Carvalho

Representante do Museu de Lamego	
Representante das Agências de Viagens e Turismo e Animação Turística da Região do Douro	
Representante da Assembleia Municipal de Armamar, eleito pelas forças partidárias	
Representante dos Empreendimentos Turísticos, Estabelecimentos Hoteleiros e Alojamentos Locais do concelho	
Representante da Restauração do concelho	
Representante dos Artesãos do concelho	
Representante das Associações Culturais, Recreativas e Desportivas do concelho	
Representante das Empresas Agroalimentares do concelho	
Representante do Setor Vinícola da Região do Douro	
Representante do Setor Vinícola da Região de Távora - Varosa	
Representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho	

Local: Salão nobre do edifício sede do Município de Armamar. -----

Depois de saudar os presentes e de justificar a ausência do presidente do Conselho, João Paulo Fonseca, por compromissos inerentes ao exercício da sua função de presidente da Câmara Municipal, a Vereadora Cláudia Damião deu início à sessão. Começou por apresentar o representante suplente dos presidentes das Juntas de Freguesia, Afonso Gouveia, e o representante suplente da restauração do concelho, Jorge Carreira. De seguida, referiu que a sessão tinha como principal objetivo continuar a análise estratégica do setor turístico, iniciada nas sessões anteriores, utilizando uma ferramenta de análise diferente (*nuvem de problema*), de forma a enriquecer o trabalho desenvolvido até à presente data. Cláudia Damião enfatizou a importância dos contributos dos conselheiros ao longo das sessões anteriores. É imperioso conhecer os principais problemas para depois se poderem definir os eixos de intervenção com as respetivas ações de melhoria, que permitam atingir os objetivos estratégicos traçados para o setor. -----

**Assunto(s) tratado(s) e/ ou deliberação(ões):** -----

**Ponto um: Aprovação da ata da sessão anterior** -----

Por ter sido enviada a ata da reunião anterior por e-mail aos conselheiros e dado um período para alteração ou rectificação da mesma, foi dispensada a sua leitura. Posta a votação, a ata foi aprovada por maioria de votos, com as abstenções dos conselheiros: Joaquim Duarte e Afonso Gouveia. -----

**Ponto dois: Continuação da análise estratégica do setor turístico – nuvem de problemas** -----

A técnica de apoio administrativo e logístico ao conselho, Sofia Teixeira, fez a leitura dos resultados da Análise Swot realizada na sessão anterior e acrescentou novas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, identificadas pelos conselheiros, à medida que iam tecendo alguns comentários e fazendo algumas observações. -----

Seguidamente, a técnica Sofia Teixeira fez uma breve explicação da ferramenta de trabalho que iria ser usada para continuar a análise estratégica do setor turístico – NUVEM DE PROBLEMAS – explicou também a diferença entre os conceitos *problemática* e *problema* e apresentou alguns exemplos práticos. Posto isto, solicitou aos conselheiros que identificassem dois problemas que afectassem directamente o setor do turismo em Armamar e que os escrevessem em folhas de papel que haviam sido previamente fornecidas. -----

Após alguns minutos de reflexão, os conselheiros entregaram os papéis com os problemas identificados à técnica Sofia Teixeira, que foi fazendo a sua leitura, agrupando-os por problemáticas e afixando-os num painel concebido para o efeito. -----

À medida que os problemas iam sendo expostos, estes eram analisados, comentados e debatidos pelos conselheiros. -----

No decorrer dos debates, o conselheiro Luís Pinto, representante dos empreendimentos turísticos, estabelecimentos hoteleiros e alojamentos locais, manifestou a sua discordância para com a metodologia de trabalho adotada. No seu entender, deveria este conselho solicitar a ajuda de quem tem experiência na área, com resultados visíveis e que já criaram dinâmicas em outros concelhos mais pobres que o nosso. Luís Pinto referiu ainda que todas as ideias que resultam das sessões do CMTA são importantes, mas nesta altura seria mais útil auscultar os profissionais ligados ao setor. Estes técnicos têm experiência e podem-nos indicar com precisão os caminhos que devemos seguir, o que no seu entendimento é ou não concretizável, ajudando até na redução dos custos. Embora estas reuniões sejam importantes, Luís Pinto teme que não se consiga identificar o caminho a seguir. -----

Cláudia Damião discordou do conselheiro Luís Pinto, referindo que ao tecer este tipo de considerações está a ditar o feticídio deste trabalho. -----

O conselheiro Joaquim Duarte pediu autorização para intervir e começou por dizer que a cultura não é *fastfood*. Todos os conselheiros ali presentes são pessoas capazes de conceber e de desenvolver projectos. Terminou a sua intervenção mencionando, na sua opinião, um problema grave: a apropriação por parte da cidade da Régua de tudo o que é Douro. -----

O conselheiro Luís Carvalho, representante do Museu do Douro, solicitou a palavra e começou por referir que entendeu a observação do conselheiro Luís Pinto. Certamente que o conselheiro Luís Pinto não quis dizer que este trabalho é infrutífero. A título de exemplo, referiu que foram gastos milhares de euros em outros territórios e este investimento não foi rentabilizado. -----

José Maria Silva, representante das empresas agro-alimentares do concelho, pediu autorização para intervir e perguntou que dinheiro existe disponível para este projecto. -----

Seguidamente o representante do setor vinícola da região do Douro, o conselheiro Jorge Alves, solicitou a palavra para referir que no seu entendimento o grupo havia sido criteriosamente selecionado, integrando representantes de vários setores e que, por isso, toda esta massa crítica estaria habilitada para desenvolver um excelente trabalho. -----

No decorrer das análises e debates, o conselheiro Jorge Alves referiu como problema o excesso de sinalética e a falta de uniformidade da mesma. -----

O conselheiro Luís Pinto fez alusão às publicidades/ propagandas que, em alguns casos, são colocadas sem obedecerem às normas próprias e que chegam até a constituir alguma poluição visual. Em relação às acessibilidades, referiu ainda que as vias secundárias devem ser tão favorecidas quanto as vias principais, pois também são muito utilizadas. Concluiu a sua intervenção mencionando, mais uma vez, a criação de uma rota da maçã, em que se estabelecesse uma escala de disponibilidade entre os fruticultores, para que os visitantes pudessem visitar as suas unidades, bem como adquirir o produto. -----

Dado o adiantado da hora e a pedido de vários conselheiros, a técnica Sofia Teixeira ficou incumbida de agrupar os restantes problemas e de definir as respetivas problemáticas juntamente com a vereadora Cláudia Damião (ver anexo I). -----

**Ponto três: Outros assuntos de interesse**-----

O conselheiro Luís Carvalho, representante do Museu do Douro, informou os presentes da parceria estabelecida entre o Município de Armamar, o Museu do Douro e o operador turístico MORE, para a definição de um programa turístico de um a dois dias pelo concelho de Armamar, integrando visitas e experiências únicas, não habituais nos roteiros já existentes na região. Deu a conhecer o trabalho desenvolvido por todos os intervenientes e os resultados da visita de inspeção realizada pelo operador no dia 13 de Fevereiro. -----

A vereadora Cláudia Damião referiu a participação do Município de Armamar no lançamento do sumo de maçã de Armamar e limão de Resende da Compal, a bordo de um navio cruzeiro da Douro Azul, no dia 22 de Março. Informou, ainda, que apesar de só se poder adquirir o produto pela internet, este esgotou num curto período de tempo e que o Município tudo fará para que uma nova edição seja produzida e disponibilizada. Salientou a interessante fusão destes dois frutos durienses e mencionou ser já bastante significativo o activo Maçã Douro. -----

A vereadora Cláudia Damião referiu que o Município esteve presente na Bolsa de Turismo de Lisboa durante dois dias (15 e 17 de Março) e ainda numa ação promocional na Quinta de Tourais, a convite da AETUR, organizada para 14 operadores turísticos estrangeiros, no dia 18 de Março. Informou os conselheiros de que o Município irá participar na Feira Mundo Abreu no dia 8 de Abril e na Feira Ibérica de Turismo (Guarda) nos dias 28, 29, 30 de Abril e 1 de Maio. -

A técnica Sofia Teixeira deu a conhecer aos presentes as ações que o Município pretende desenvolver no âmbito das celebrações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, a 18 de Abril, que este ano tem como tema *Património Cultural e Turismo Sustentável*, a saber: Concurso *ideias + sustentáveis* dirigido aos alunos do ensino secundário, Distribuição de panfletos com os *10 Mandamentos do Turismo Sustentável*, Contributos fotográficos – fotografias alusivas à prática de um turismo sustentável em Armamar e uma caminhada intitulada *Pelos trilhos do turismo sustentável em Armamar*. -----

A vereadora Cláudia Damião informou os conselheiros que o fim-de-semana gastronómico em Armamar terá lugar nos dias 28, 29 e 30 de Abril e que irá reunir com os restaurantes aderentes e alojamentos turísticos para definirem os atrativos que se poderão adicionar ao evento. Referiu, também, tratar-se de uma ação inserida nos fins-de-semana gastronómicos do Porto e Norte de Portugal, concebidos pela respetiva entidade regional. -----

Por fim, o conselheiro Jorge Alves deu a conhecer a intenção dos Municípios de Armamar e de Tabuaço em criar a marca Azeites Douro DOP, bem como as diligências desenvolvidas para tal.

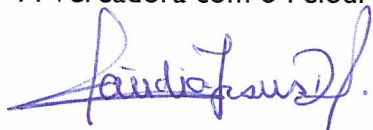


Relativamente à realização da próxima sessão do Conselho Municipal de Turismo, Cláudia Damião referiu que se tentará encontrar uma data conveniente a todos os conselheiros e que posteriormente serão informados da mesma. -----

**Encerramento da reunião:**-----

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi declarada encerrada eram vinte horas e vinte minutos, da qual, para constar e efeitos legais, se lavrou a presente ata, que na próxima sessão será aprovada e assinada nos termos e regulamentares aplicáveis. -----

A Vereadora com o Pelouro do Turismo da Câmara Municipal:



A Técnica Superior de Turismo do Município:

Sofia Alexandra Rodrigues Teixeira